**Apêndice 1 – Glossário com definição de termos e conceitos importantes.**

Aninhamento (*nestedness*): caso especial de diferença de riqueza no qual comunidades com poucas espécies são subconjuntos de comunidades com muitas espécies.

Componentes da diversidade beta: a diversidade beta é composta pela substituição de espécies e pela diferença de riqueza, dois processos que não são mutuamente excludentes.

Deriva ecológica: aumento ou diminuição aleatórios da abundância relativa das espécies na comunidade.

Diferença de riqueza: mudanças na diversidade beta entre duas comunidades relacionadas à perda ou ganho de espécies.

Dispersão: movimento de organismos no espaço.

Diversidade alfa (α): diversidade local, dada pela riqueza local de espécies. Alguns métodos incluem a abundância relativa no cálculo.

Diversidade beta (β): diversidade entre as comunidades ou dissimilaridade biótica. É medida avaliando-se a mudança na composição das comunidades e pode incluir mudanças na abundância relativa das espécies.

Diversidade gama (γ): diversidade total de uma região. Pode ser mensurada como o número total de espécies ou ainda pela soma ou multiplicação entre as diversidades alfa e beta.

Gradiente espacial: variáveis estruturadas de forma ordenada no espaço devido a um fator externo. Por exemplo, a composição de peixes muda ao longo do gradiente longitudinal de um rio porque as características ambientais variam da cabeceira até a foz.

Metacomunidades: comunidades ligadas por dispersão. A intensidade da dispersão e a conectividade entre as comunidades afetam a magnitude do efeito da dispersão sobre a estrutura das comunidades.

Seleção: diferenças entre as espécies baseadas no nicho ecológico. Como diferentes espécies possuem requisitos ambientais distintos, mudanças no ambiente podem favorecer certas espécies em detrimento de outras.

Substituição (*turnover*): mudanças na composição de espécies ao longo de um gradiente ecológico. Essa troca costuma ocorrer devido principalmente a dois fatores: 1) mudanças ambientais, que selecionam espécies com diferentes nichos ecológicos; e 2) dispersão limitada, que é até onde a espécie é capaz de dispersar. Espécies com baixa capacidade de dispersão pode ser rapidamente substituídas por outras espécies.